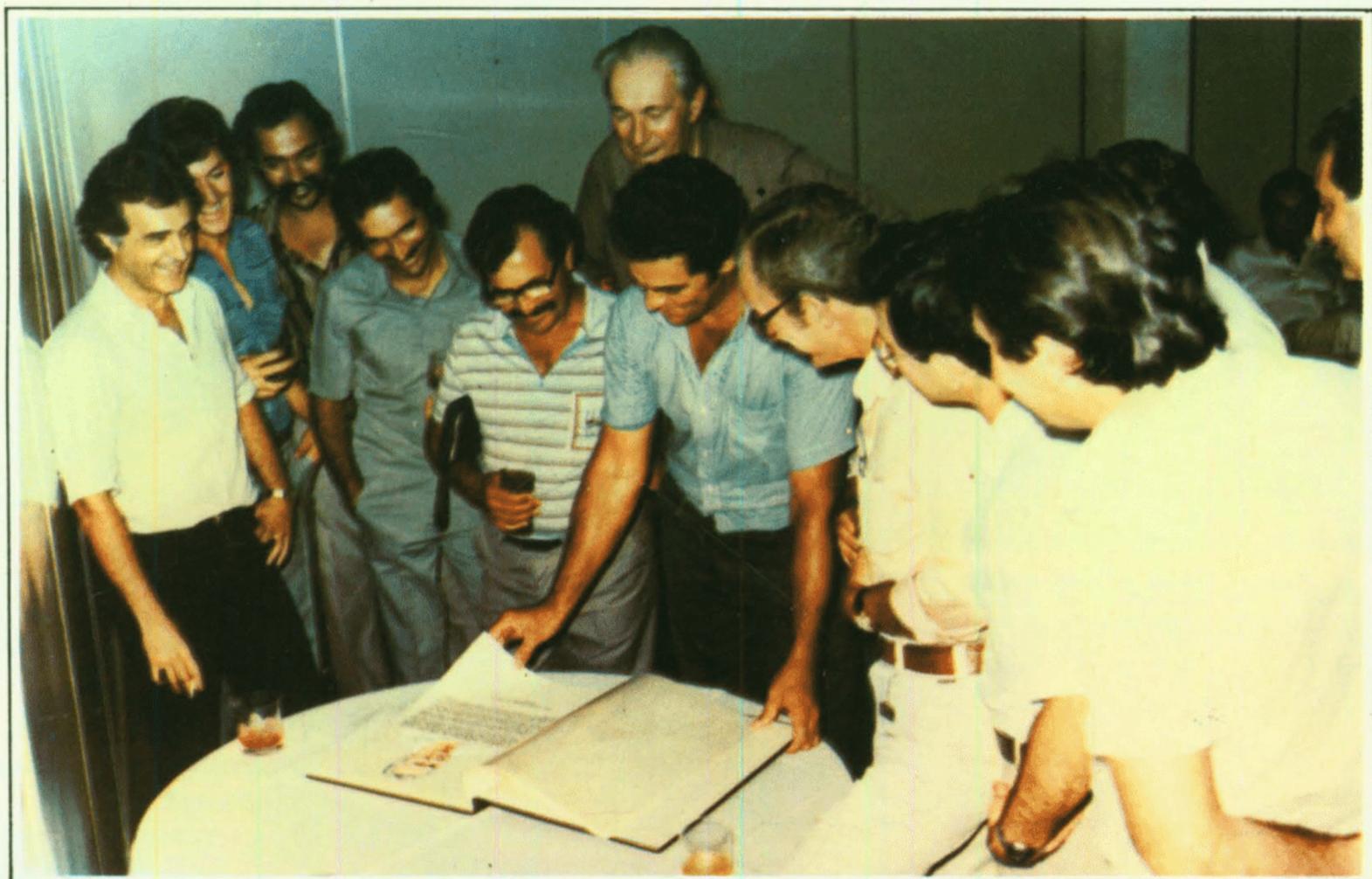


noticiário TORTUGA

ESPECIAL

28.º ANO — DEZEMBRO DE 1982 — N.º 329

Livro de Ouro

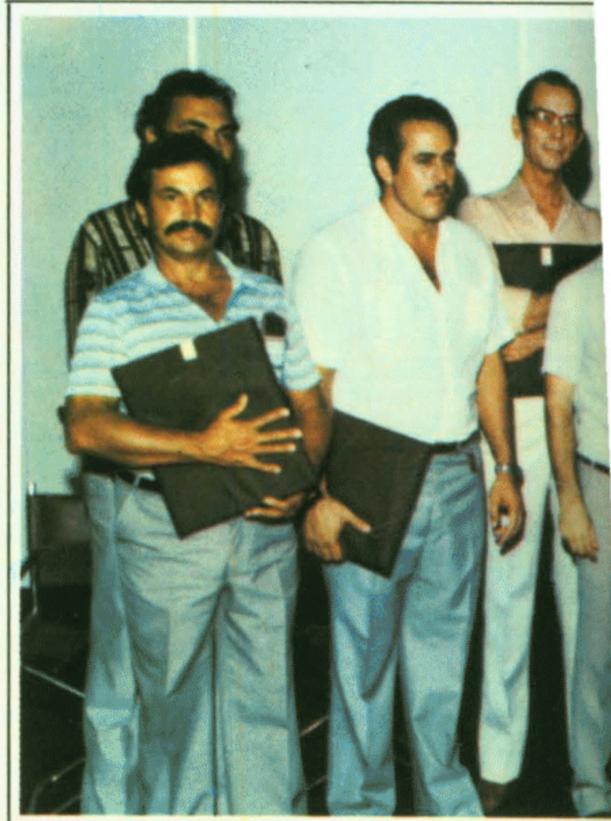


Contendo reveladores depoimentos de pecuaristas brasileiros, o Livro de Ouro foi apresentado em encontros realizados em São Paulo e Cuiabá

**UMA OBRA QUE PROCURA
RELATAR A IMPORTÂNCIA DA
MINERALIZAÇÃO BOVINA**



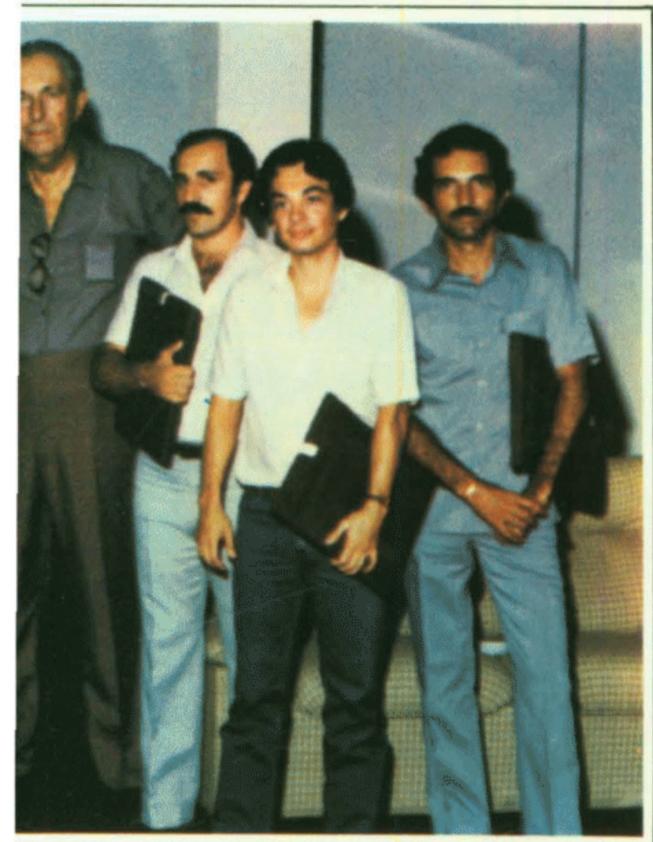
No almoço do Maksoud Plaza compareceram quarenta pessoas, entre depoentes do Livro de Ouro, diretoria da Tortuga e jornalistas da imprensa rural e econômica.



Fabiano Fabiani, presidente da Tortuga, entrega diplomas a Gustavo Razzo Neto e Herinaldo Menezes Costa, do Grupo Itamarati.



Da esquerda para a direita, Ivo Marega, José Antonio Lorenzetti, Nelson Ometto, Fabiano Fabiani, João Carlos Pedreira de Freitas e Luiz Carlos Figueiredo.



Pecuaristas do Brasil Central receberam diplomas durante almoço realizado em Cuiabá.



Orlando Mariutti, Luiz Carlos Galotti Bayer e João Osmar de Oliveira, da esquerda para a direita.



Ao centro, Octacílio Molan; a direita, Elio Massari; e a esquerda, Francesco B. Corti Di Retorbido.



O pecuarista Isoldino Alves Ferreira, tendo a sua esquerda Ovidio Miranda Brito, agradeceu a homenagem recebida e destacou a importância do trabalho da Tortuga para a bovinocultura nacional.



Guido Gatta entrega diplomas a Joaquim Peixoto Rocha e Pedro Conde



Por volta de 1950, quando a pecuária bovina era uma exploração de potencial econômico e produtivo ainda emergente, a Tortuga Companhia Zootécnica Agrária começava desenvolver pesquisas na área da mineralização, até então incipientes dentro da realidade nacional. Durante todo esse tempo a empresa realizou milhares de análises das mais variadas espécies de capins de todas nossas regiões, acompanhou de perto os esforços de criadores para aumentar a produtividade de seus rebanhos, culminando por montar o Campo Experimental de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, em plena região amazônica.

A bem da verdade, diagnosticou a partir das investigações desse centro, uma das causas do baixo rendimento apresentado pela pecuária bovina de corte e de leite, que é o da inexistência em nossas pastagens de minerais em proporções corretas. Também descobriu as origens da doença carencial popularmente chamada de cara inchada, insidiosa na sua forma de ação nos animais e financeiramente danosa para os fazendeiros.

TRABALHO SÉRIO

Graças a esse passado, hoje a Tortuga formou um patrimônio de conhecimentos científicos no setor da mineralização animal, que somente a longa experiência e a seriedade de um trabalho podem proporcionar. Nessa trajetória, a empresa recebeu a inestimável colaboração de adiantados pecuaristas que, como ela, estavam conscientes da importância da correta suplementação mineral para que a criação nacional atingisse um nível de desenvolvimento compatível com sua vocação e grandeza territorial.

Pretendendo homenagear esses pecuaristas e externar seu agradecimento pela confiança recebida em sua missão empresarial, a Tortuga decidiu instituir um Livro de Ouro para inserir depoimentos que deixassem transparecer toda a sorte de dificuldades enfrentadas conjuntamente nessa cruzada. No seu modo próprio de falar, os 22 depoentes do Livro de Ouro reduziram na expressão mais simples, tudo que de mais importante existe na complexa área da mineralização animal.

CUIDADOSA PESQUISA

Depois de quase um ano de preparação, o Livro de Ouro foi apresentado no dia 30 de novembro último, durante almoço realizado no hotel Maksoud Plaza, São Paulo, que contou com a presença de toda a diretoria da Tortuga, de depoentes da obra e da imprensa especializada em assuntos rurais e econômicos, num total de quarenta pessoas. Foram também entregues diplomas aos depoentes, contendo agradecimentos pelo auxílio prestado nesse trabalho que, no fundo, é o resultado de uma cuidadosa pesquisa aplicada a campo.

No decorrer da solenidade, o presidente da Tortuga, Fabiano Fabiani, em rápidas palavras ressaltou sua importância, dizendo que "orgulhosos de nosso pioneirismo na luta a favor da correta suplementação mineral, cremos que, hoje, estamos colhendo juntos, criadores e empresa, os frutos de uma longa jornada". Após o almoço, de improviso e espontaneamente, o pecuarista Isoldino Alves Ferreira agradeceu em nome de todos a homenagem recebida, destacando que eles é que deveriam parabenizar a Tortuga pelos seus relevantes serviços em prol da criação nacional.

SEGUNDA FASE

O Livro de Ouro teve segunda apresentação em outro almoço realizado em Cuiabá, no dia 9 de dezembro passado, desta feita para homenagear e entregar diplomas aos depoentes do Brasil Central. Ilustrado com desenhos a óleo, a obra foi reproduzida em fac-símiles numerados, com a tiragem de quinhentos exemplares, para serem distribuídos aos interessados. A Tortuga elaborará a segunda fase do Livro de Ouro, ouvindo outros criadores de expressão que também colaboraram no seu trabalho de estudo da suplementação mineral.

PECUARISTAS QUE PRESTARAM DEPOIMENTO

Os 22 depoentes do Livro de Ouro foram Elio Massari (Fazenda Santa Mônica, Angatuba, SP), Francesco B. Corti Di Retorbido (Fazenda Paulistinha, Barra do Garças, MT), Gustavo Razzo Neto (Fazenda Estrela do Guaporé, Mato Grosso, MT), Herminio Ometto (Agropecuária do Cachimbo S.A., Colider, MT), Irineu Rodrigues de Carvalho (Fazenda Estrela Dalva, Barra do Bugres, MT), Isoldino Alves Ferreira (Fazenda Brasil Novo, Barra do Garças, MT), Jaime Bavaresco (Fazenda São José, Rondonópolis, MT), João Carlos Pedreira de Freitas (Fazenda Fortaleza, Arceburgo, MG), Joaquim Peixoto Rocha (Fazenda São Joaquim, Itatiba, SP), José Antonio Lorenzetti (Agropecuária Vale do Guaporé, Bela Vista da Santíssima Trindade, MT), José Carlos Costa Marques Bumlai (Grupo Itamarati, Rondonópolis, MT), José Carlos Roveri (Fazenda Santa Adelaide, Pedra Preta, MT), José Macário Peres (Fazenda Tucura, Nova Brasilândia, MT), José Tostes (Fazenda Império, Chapada dos Guimarães, MT), Karl B. Isernhagen (Fazenda São Francisco do Marape, Diamantino, MT), Marco Antonio Miranda Soares (Fazenda Santa Rosa, Araputanga, MT), Orlando Mariutti (Fazenda Catetinho, Barra do Garças, MT), Ovidio Miranda Brito (Fazenda Santa Escolástica, Rondonópolis, MT), Pedro Conde (Fazenda São Pedro, Sorocaba, SP), Reinaldo Assis Aguiar (Fazenda Estrela do Sul, Pedra Preta, MT), Ricardo Arruda Vilella (Companhia Guaporé Agropecuária, Vila Bela da Santíssima Trindade, MT) e Rodrigo Octávio M. Diniz Junqueira, Fazenda Santo Agostinho, Itiquira, MT).